

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
ESTUDO SOBRE CONDIÇÕES DE VIDA E SAÚDE DA POPULAÇÃO  
ADULTA DE FLORIANOPOLIS – PARTE II *EpiFloripa* 2012

---



## MANUAL DO ENTREVISTADOR

**Florianópolis**  
**Março de 2012**

**IDENTIFICAÇÃO DO ENTREVISTADOR****Nome:**

---

---

**Endereço Completo:**

---

---

**Telefone:**

---

**Nome do supervisor:**

---

---

**Telefones do supervisor:**

---

---

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA****Telefone de contato: (48) 3721-9388****Coordenador:**Marco A. Peres [mperes@ccs.ufsc.br](mailto:mperes@ccs.ufsc.br)

## ÍNDICE

<b>APRESENTAÇÃO</b>	<b>4</b>
<b>O ENTREVISTADOR E O SEU MATERIAL DE TRABALHO</b>	<b>4</b>
<b>1. Orientações Gerais do Questionário</b>	<b>5</b>
<b>2. Preenchimento dos questionários e cartões de respostas</b>	<b>8</b>
2.1 O Questionário	10
<b>QUESTÕES DO INSTRUMENTO DE COLETA</b>	<b>11</b>
<b>INICIANDO A ENTREVISTA</b>	<b>11</b>
BLOCO A: GERAL	12
BLOCO B: PERGUNTAS ESPECÍFICAS	12
BLOCO QUESTÕES SOCIODEMOGRÁFICAS (Questões 01 a 03)	12
BLOCO QUALIDADE DE VIDA (Questões 04 a 29)	13
BLOCO CONDIÇÃO SOCIOECONÔMICA (Questões 30 a 37)	15
BLOCO DIETA (Inquérito Recordatório de 24 horas)	18
BLOCO DISCRIMINAÇÃO (Questões 42 a 239)	25
BLOCO SAÚDE BUCAL (Questões 242 a 257)	27
<b>Manual de Procedimentos</b>	<b>31</b>
<b>PRESSÃO ARTERIAL</b>	<b>32</b>
<b>ANTROPOMETRIA</b>	<b>32</b>
<b>EXAME DE SAÚDE BUCAL</b>	<b>35</b>
<b>ENCERRANDO A ENTREVISTA</b>	<b>46</b>

## APRESENTAÇÃO

Neste documento, encontram-se reunidas as informações sobre os manuais referentes ao *EpiFloripa* 2012. O texto está organizado em duas partes: na primeira, encontram-se as orientações gerais e, na segunda parte, as orientações para o preenchimento do questionário.

### O ENTREVISTADOR E O SEU MATERIAL DE TRABALHO

O material de trabalho a ser utilizado pela equipe de campo será fornecido pela coordenação da pesquisa e conta com os seguintes itens:

- **Crachá** – uso obrigatório no trabalho de campo, pois identifica o entrevistador;
- **Colete identificador** – uso obrigatório no trabalho de campo, pois identifica a equipe de campo do Projeto *EpiFloripa* 2012;
- **Manual do entrevistador** – uso obrigatório no trabalho de campo, pois contém as instruções para orientar a realização do trabalho;
- **Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)** – uso obrigatório a cada entrevista. Este termo deve ser lido pelo entrevistador e assinado com caneta pelo(a) participante no início da entrevista. Uma segunda via ficará com o entrevistado, na qual serão registrados o peso do participante, a circunferência da cintura e a pressão arterial (segunda medida);
- **Personal Digital Assistant (PDA)** – uso obrigatório a cada entrevista, pois este será o instrumento utilizado no estudo para a coleta das informações. Quando o entrevistador for a campo é fundamental que o PDA esteja com carga completa na bateria;
- **Questionário em papel** – é necessário que sejam levadas para campo algumas cópias em papel do questionário, pois, em caso de problemas com o PDA, o questionário impresso deverá ser utilizado para a coleta de dados;
- **Diário de campo** – utilize os blocos de papel com o timbre do *EpiFloripa* para anotar todos os acontecimentos não previstos, dúvidas a serem resolvidas com o supervisor e observações que julgar importantes;
- **Fita métrica, balança e esfigmomanômetro** – seu uso é essencial para a realização das medidas antropométricas e de pressão arterial;
- **Material para exame bucal** – não se esqueça das luvas, máscaras, fotóforo, *kit* esterilizado, guardanapo, caixa de metal e de plástico para expurgo. Esses itens são essenciais para o exame de saúde bucal;
- **Cartões de resposta** - uso obrigatório a cada entrevista. Os cartões auxiliarão o participante a responder algumas questões;

- **Caneta, lápis, borracha e pilhas reserva** – a cada saída do entrevistador a campo é necessário que sejam levados na pasta: caneta (para que o entrevistado assine o TCLE), lápis e borracha (para aplicação do recordatório alimentar e nos casos de necessidade de utilização do questionário impresso) e dois pares de pilhas reserva (para o fotóforo, para o esfigmomanômetro e a balança). Nunca use caneta para o preenchimento do questionário impresso;
- **Pasta** – cada entrevistador deverá usar uma pasta para o armazenamento dos materiais utilizados durante a entrevista. Todos os materiais ficarão sob a guarda e responsabilidade dos entrevistadores;
- **Carregador de PDA** – cada entrevistador deve levá-lo a campo, pois a bateria do instrumento pode acabar durante a realização da entrevista. Quando for necessário utilizá-lo no domicílio do respondente, solicite permissão do participante e procure fazê-lo em um dos cômodos do domicílio que apresente condições de a entrevista ser realizada. Caso isso não seja possível, aplique a entrevista com o questionário em papel;
- **Cartão de memória** - cada entrevistador deve levá-lo a campo e mantê-lo inserido no PDA. Ele é fundamental para realizar a gravação dos exames bucais. O mesmo poderá ser usado após a entrevista para escutar as gravações em notebooks que suportem estes cartões, para assim poder preencher no PDA as informações correspondentes à avaliação bucal.
- **Celular**– cada entrevistador deve levá-lo a campo para a utilização em caso de dúvidas ou problemas. O aparelho deve ser desligado durante a entrevista;
- **Brindes para o participante** – não se esqueça de levar o imã de geladeira e a garrafas d'água, que serão entregues ao participante no final da entrevista.

### ***1. Orientações Gerais do Questionário***

O manual de instruções serve para esclarecer suas dúvidas. **DEVE ESTAR SEMPRE COM VOCÊ.** Consulte o manual sempre que se fizer necessário. **RELEIA O MANUAL PERIODICAMENTE.** Evite confiar excessivamente na própria memória.

Apresentamos, em seguida, orientações gerais sobre como abordar e entrevistar o(a) participante. Elas são **IMPORTANTÍSSIMAS** e norteiam a conduta do(a) entrevistador(a) durante todo o trabalho. Informações específicas são apresentadas adiante no manual.

▪ **Lembre-se sempre:** Seja **interessado, gentil e educado**, pois o(a) participante não tem obrigação de participar da pesquisa. A impressão despertada no(a) participante é **MUITO IMPORTANTE** para a realização do trabalho. Humanizar as entrevistas é de extrema importância. Logo no início, é importante estabelecer um clima de diálogo cordial com o(a)

participante, tratando-o(a) com respeito e atenção. **Nunca** demonstre pressa ou impaciência diante de suas hesitações ou demora ao responder uma pergunta. Aguarde a finalização das respostas; mesmo que haja um período de hesitação, não interrompa o(a) participante.

- Procure apresentar-se de uma forma simples, limpa e sem exageros.
- Utilize uma linguagem simples ao longo da entrevista.
- Posicione-se de preferência frente a frente com o(a) participante, evitando que ele(a) leia as questões durante a entrevista.
- **Nunca demonstre censura, aprovação ou surpresa diante das respostas.** Lembre-se de que o propósito da entrevista é obter informações e não julgar, transmitir ensinamentos ou influenciar a conduta das pessoas. A postura do(a) entrevistador(a) deve ser sempre **NEUTRA** em relação às respostas. Deixe a surpresa e a própria inquietude frente às respostas para discutir com o supervisor, em momento posterior. Anote no diário de campo o que julgar pertinente para ser discutido posteriormente.
- **Todas as questões** deverão ser lidas para o(a) participante, mesmo que a informação já tenha sido dada de forma espontânea por ele(a). Nesse caso, deixe claro que você sabe que essa resposta já foi mencionada, mas que é necessário fazer a pergunta, por exemplo, falando “só para confirmar...”.
- Seja claro na formulação das perguntas, utilizando o texto do questionário. **NÃO INVENTE.** Caso o(a) participante não entenda, repita. Só depois disso você deve explicar o que se quer saber com aquela pergunta (a explicação deverá ser a existente no manual, referente àquela pergunta).
- **Nunca** influencie ou sugira respostas. Siga com rigor as instruções que constam no **MANUAL**: quando ler ou não ler as alternativas de resposta.
- Se o(a) participante começar a se dispersar, procure mantê-lo(a) motivado(a), chame-o pelo nome, pedindo gentilmente para dar continuidade à entrevista. Se necessário, situe o(a) participante em relação ao que já foi preenchido e ao que ainda falta.
- Instrua o(a) participante a **não fumar ou ingerir alimentos, café ou bebidas alcoólicas** durante a entrevista para não influenciar nas medidas antropométricas, tampouco a aferição da pressão arterial. Em acidente de ingestão dos itens supracitados ou uso de cigarros, a primeira medida de pressão arterial deve ser realizada 30 minutos após o consumo. O participante poderá beber água ou sucos a temperatura ambiente, mas não bebidas gaseificadas e nem bebidas quentes ou frias, pois estas bebidas também afetam os resultados.

- Em caso de ainda haver problemas no uso do PDA, anotar no caderno de campo. Se, por exemplo, você abrir uma nova entrevista e ela conter os dados da entrevista anterior, apague as respostas existentes e complete com as atuais. No final do dia, escreva no caderno de campo que isso ocorreu.
- No caso do participante não entender a questão mesmo após a orientação, marque a opção IGN (Ignorado).

### **CUIDADOS IMPORTANTES DURANTE A ENTREVISTA**

- **Tratar o entrevistado com cordialidade** e educação;
- Peça para ficar **sozinho/a** com o entrevistado(a) no momento da entrevista;
- Use **VOCÊ** ou **SENHOR** de forma **padronizada** (definir antes de começar a entrevista de acordo com o que o entrevistado preferir);
- Direcionar o assunto da entrevista apenas à coleta de dados, evitando assuntos alheios;
- Jamais faça comentários sobre comportamentos, aspectos pessoais e assuntos polêmicos;
- Mantenha seu celular **DESLIGADO** enquanto estiver entrevistando;
- Não masque chicletes, nem coma ou beba algum alimento durante a entrevista;
- Siga rigorosamente as informações do manual;
- Durante a entrevista, com algum intervalo de tempo, faça referência ao nome do(a) participante. É uma forma de ganhar a atenção e manter o interesse do(a) participante. Por exemplo: “Sr. João, agora vamos falar sobre...” e não simplesmente “Agora vamos falar sobre...”;
- **Evite confirmar ou negar as respostas que o participante fornecer, permanecendo em silêncio;**
- Sempre que o entrevistado quiser estender algum assunto, fornecendo detalhes não solicitados pela pergunta, solicite que o faça somente quando a entrevista for encerrada. Em seguida, passe para a próxima pergunta;
- Explique ao participante que, como os dados são coletados no PDA, algumas vezes a informação pode demorar um pouco para ser processada;
- Fazer todas as perguntas e registrar todas as respostas – **não deixe nenhuma pergunta sem resposta;**
- Faça as perguntas na **ordem** que aparecem no PDA e no questionário;

- Lembre-se de formular as perguntas, olhando não apenas para o PDA ou para o questionário, mas também para o(a) participante;
- É essencial que você conheça **profundamente** o conteúdo do questionário que vai aplicar, bem como seu manual de instrução, estando totalmente familiarizado(a) com os termos usados na entrevista para que não haja nenhuma dúvida ou hesitação de sua parte na hora de fazer as perguntas. Só o(a) participante tem o direito de hesitar;
- Explique ao participante cada vez que tenha que “trocar” de procedimentos, o que vai fazer agora, como passar do PDA para o recordatório, voltar ao PDA, passar para exames clínicos;
- Todas as dúvidas e observações importantes devem ser registradas no diário de campo para serem comentadas após a entrevista com o seu supervisor;
- Não se esqueça de anotar no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido os valores de PRESSÃO ARTERIAL (SEGUNDA MEDIDA), PESO E CINTURA para deixar com o entrevistado;
- Lembre-se de CARREGAR A BATERIA DO PDA “TODAS AS NOITES”. Apenas em caso de emergência deve-se ligar o aparelho na tomada na casa do entrevistado.

**LEMBRE-SE ANTES DE IR A CAMPO:**

**CERTIFIQUE-SE QUE O SEU MATERIAL DE TRABALHO ESTÁ COMPLETO E O PDA CARREGADO E QUE A BALANÇA E O ESFIGMOMANÔMETRO ESTEJAM COM PILHAS, INCLUINDO UM JOGO DE RESERVAS.**

**DURANTE TODO O TRABALHO DE CAMPO, USE O COLETE DA PESQUISA EPIFLORIPA. ORGANIZAÇÃO É FUNDAMENTAL PARA O SUCESSO DA PESQUISA!**

## ***2. Preenchimento dos questionários e cartões de respostas***

- Cuide bem de seus cartões de respostas. Eles serão usados durante todas as entrevistas do dia. Caso estejam amassados ou sujos, busque outros com seu supervisor antes de iniciar uma nova entrevista.
- Sempre que for indicado, mostre o cartão de respostas ao(à) participante, informe que as opções de resposta estão no cartão.
- Ao apresentar, PELA PRIMEIRA VEZ, os cartões de resposta dos blocos específicos de perguntas, LEIA EM VOZ ALTA TODAS AS SUAS OPÇÕES e explique que o entrevistado



pode responder em voz alta, mencionar o número da opção ou ainda apontar no cartão de resposta qual a opção escolhida.

- Cada cartão está apresentado conforme sua ordem de aparecimento no questionário.
- Quando indicado, leia as alternativas de resposta para o(a)s participantes. Do contrário, espere o(a) participante responder e, então, marque a opção escolhida pelo(a) participante.
- Deve-se ler integral e pausadamente todos os enunciados e respostas em **NEGRITO (Versão impressa do questionário)** e em **AZUL** no **PDA**, sem induzir o entrevistado à resposta.
- As alternativas de resposta das questões que **NÃO ESTÃO EM NEGRITO OU AZUL NÃO DEVEM SER LIDAS.**

## 2.1 O Questionário

O instrumento de coleta de dados é formado por um bloco de perguntas gerais, referentes às características demográficas e socioeconômicas do participante, e um bloco de perguntas específicas, que se referem a questões sobre saúde com diferentes abordagens.

Para aplicação do questionário, lembre-se que tudo que estiver escrito em **NEGRITO** no questionário ou em **AZUL** no PDA deve ser lido pelo entrevistador para o entrevistado. Tudo o que estiver em *itálico* corresponde a informações que servirão para orientar o entrevistado. Desta forma, trechos em *itálico* não devem ser lidos para o entrevistado.

No questionário, há uma opção de resposta especial muito importante, mas que **sob hipótese nenhuma** deve ser lida ao(à) participante:

**Ignorado - 99 (IGN)**. Essa opção deve ser usada, quando o(a) participante não sabe, não lembra ou não quer responder. Antes de aceitar essa resposta deve-se tentar obter uma resposta, mesmo que aproximada. Marque essa opção, somente em último caso. Lembre-se que uma resposta não coletada é uma resposta perdida. Instruções específicas sobre como proceder nesses casos são apresentadas mais adiante neste manual. Em caso de dúvida, fale com seu(sua) supervisor(a).

## QUESTÕES DO INSTRUMENTO DE COLETA

### ABORDAGEM INICIAL:

- Toque a campainha, bata palmas, bata na porta ou chame o morador;
- Se não houver alguém no domicílio, anote no caderno de campo, avise seu supervisor para realizar novo agendamento e retorne em outro horário;
- Caso haja alguém, peça pelo entrevistado: **“Bom dia. Meu nome é <...> (mostrar o crachá). Sou pesquisadora da UFSC e estou procurando o Sr.(a) <....>. Nós agendamos uma entrevista com ele(a) hoje e eu vim realizá-la. Posso falar com ele(a)?”** Se for a própria pessoa, continue: **“Olá, Sr.(a) <...>. Posso entrar para iniciarmos a entrevista?”**. Após entrar e estar acomodado para a entrevista, explique ao participante: **“Eu vou fazer algumas perguntas, vou realizar algumas medidas e ver como estão seus dentes. Para anotar as respostas, eu vou usar esse aparelho (mostrar o PDA), que parece com um celular, que também é usado pelo IBGE. Tudo bem?”** Caso a pessoa confirme, mostre a ela o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, explique que ele tem informações sobre o estudo, e os contatos do coordenador da pesquisa, caso haja dúvidas. Peça que a pessoa assine (**“Por favor, o(a) Sr.(a) pode ler e assinar?”**), guarde o termo assinado e avise que você entregará uma cópia no final da entrevista com os dados de peso, cintura e pressão arterial preenchidos. Caso a pessoa solicite, leia o termo para ela.

Em seguida inicie a entrevista com o PDA. Caso a pessoa solicite mais informações, tente esclarecer as dúvidas e diga que o **questionário não possui respostas certas ou erradas e que as informações não serão divulgadas**. Se a pessoa desistir de participar ou se recusar a recebê-lo, lembre-se que as recusas geralmente são temporárias (hora inadequada – humor, pressa). Tente agendar outro horário (anote no caderno de campo, caso consiga) e avise seu supervisor.

Caso você perceba alguma dificuldade ou desconfiança do entrevistado, ofereça a possibilidade de contato telefônico com a coordenação da pesquisa na universidade. Tenha sempre em mãos o telefone de contato de seu/sua supervisor(a) e do plantão.

**Recusas:** Não desista, tente argumentar a importância da pesquisa, que é realizada por uma instituição séria, a Universidade Federal de Santa Catarina, e que a colaboração de todos é muito importante.

### BLOCO A: GERAL

Todas as informações da primeira página (tela) devem ser inseridas, tal como se encontram no PDA. Anote todas as informações que permitam identificar correta e completamente o entrevistado. Peça a **carteira de identidade** e anote sempre o nome completo, **com todos os sobrenomes**, do entrevistado. Em caso de dúvidas sobre como escrever o nome ou sobrenome do participante, peça para ele soletrá-lo pra você (principalmente em nomes que comumente são escritos de diferentes formas, como por exemplo, Thiago e Tiago, Wladimir e Vladimir). Para não ocorrer erros no momento de registro confirme, por exemplo: “A” de amor, “B” de bola. Anote **todos os telefones** do entrevistado que possibilitem contato com o mesmo. Conseguir o maior número de telefones possível é de extrema importância, pois é por meio desses contatos que os localizaremos em etapas futuras do estudo. Ao solicitar os dados telefônicos, diga ao participante: “**Sr.(a) (nome do(a) participante), agora vou lhe pedir alguns números de telefone, caso precisemos entrar em contato com o(a) senhor(a)**”. Após anotar os telefones, repita os números em voz alta para o participante, conferindo se as informações foram digitadas corretamente.

Durante a coleta de telefones, na questão sobre o telefone de algum parente, você deve informar nesse formato: CÓDIGO DE ÁREA TELEFONE (PARENTESCO). O grau de parentesco deve estar registrado entre parênteses. Caso contrário, o PDA bloqueia e não avança para o bloco seguinte. Após coleta de dados de telefone e contatos, o TECLADO pode ser “escondido” para facilitar o preenchimento das informações.

### BLOCO B: PERGUNTAS ESPECÍFICAS

A questão 1 deve ser respondida por você, entrevistador(a), sem qualquer pergunta ao entrevistado.

#### BLOCO QUESTÕES SOCIODEMOGRÁFICAS (Questões 01 a 03)

##### **QUESTÃO 1**

##### **Cor da pele do entrevistado**

Observe e anote sem fazer qualquer pergunta ao entrevistado.

Inicie a entrevista, após dizer: “**Senhor (nome do entrevistado), agora vou fazer algumas perguntas sobre o(a) senhor(a), sua família e sua casa.**”

A alternativa IGN deve ser marcada sempre que o entrevistado não souber a resposta, não se lembrar ou não quiser informá-la.

## QUESTÃO 2

**Neste momento o (a) Sr.(a) está?**

Leia o enunciado e todas as opções de resposta para o entrevistado. Espere que ele responda umas das opções, marque a opção selecionada e clique em *Avançar*. O campo “ignorado” (IGN) deverá ser preenchido caso a pessoa não queira responder.

## QUESTÃO 3

**O Censo Brasileiro usa as palavras branca, preta, parda, amarela e indígena para classificar a cor ou raça das pessoas. Se você tivesse que responder ao Censo hoje, como se classificaria a respeito de sua cor ou raça?**

Leia o enunciado e as opções de resposta para o entrevistado. Espere que ele responda umas das opções, marque a opção selecionada e clique em *Avançar*. Lembre-se que estamos interessados na autoclassificação do entrevistado e não em sua opinião.

ATENÇÃO! Se o(a) participante referir uma categoria que não estiver contida nas opções informadas ao entrevistado, releia a questão e peça para ele(a) responder conforme as opções de resposta citadas.

### **BLOCO QUALIDADE DE VIDA** (Questões 04 a 29)

O entrevistado deve responder às seguintes perguntas sozinho, sem acompanhamento de familiar ou cônjuge. Todas as questões desse bloco devem ter apenas uma resposta. O entrevistador não deve discutir as questões ou o significado destas, nem da escala de respostas. No caso de dúvida, o entrevistador deve apenas reler a questão de forma pausada, evitando dar sinônimos às palavras das perguntas. Insista sobre a importância da interpretação do(a) entrevistado(a). Se necessário, após a repetição da pergunta, diga ao participante: “*Por favor, responda conforme a sua interpretação*”. Reforce que as respostas se referem às **últimas duas semanas**. Preste atenção para perguntas constrangedoras, e reforce a ideia de que o entrevistado pode responder falando o número ou apontando para a opção do cartão de resposta.

Antes de iniciar as perguntas deste bloco, diga ao entrevistado: “**Agora eu vou perguntar sobre sua qualidade de vida, saúde e outras áreas de sua vida. Por favor, responda a todas as questões. Caso o(a) Sr(a) esteja inseguro como responder, por favor, tente responder o melhor que puder. Por favor, tenha em mente seus valores, aspirações,**

**prazeres e preocupações. Nós estamos perguntando o que o(a) Sr.(a) acha de sua vida, tomando como referência as duas últimas semanas, independente de onde o(a) Sr.(a) tenha estado”.**

#### **QUESTÕES 4 E 5**

Leia o enunciado e as opções de resposta para o entrevistado. Espere que ele responda uma das opções, marque a opção selecionada e clique em *Avançar*. Se o entrevistado não souber ou não quiser responder, preencha com “ignorado” (IGN).

#### **QUESTÕES 6 A 12**

Antes de ler a questão 6, diga ao entrevistado: **“As questões seguintes são sobre o quanto o(a) Sr.(a) tem sentido algumas coisas nas últimas duas semanas. Por favor, espere que eu faça a pergunta e escolha uma das opções do cartão de resposta 1”**. Entregue o cartão de respostas 1 para o entrevistado.

Em todas as perguntas (6 a 12), leia os enunciados para o entrevistado e espere que ele responda umas das opções do cartão de resposta 1. Marque a opção selecionada e clique em *Avançar*. Se o entrevistado não souber ou não quiser responder, preencha com “ignorado” (IGN).

#### **QUESTÕES 13 A 17**

Antes da questão 13, diga ao entrevistado: **“As questões seguintes perguntam sobre o quanto o (a) Sr.(a) foi capaz de fazer certas coisas nestas últimas duas semanas. Por favor, espere que eu faça a pergunta e escolha uma das opções do cartão de resposta 2”**. Entregue o cartão de respostas 2 para o entrevistado.

Em todas as perguntas (13 a 17), leia os enunciados para o entrevistado e espere que ele responda umas das opções do cartão de resposta 2. Marque a opção selecionada e clique em *Avançar*. Se o entrevistado não souber ou não quiser responder, preencha com “ignorado” (IGN).

Diga ao entrevistado: **“As questões seguintes perguntam sobre o quanto o (a) Sr.(a) se sentiu satisfeito a respeito de vários aspectos de sua vida nas últimas duas semanas”**.

#### **QUESTÃO 18**

**O quanto o(a) Sr.(a) é capaz de se locomover, isto é, caminhar com as próprias pernas ou deslocar-se com a ajuda de aparelhos ou cadeira de rodas?**

Leia o enunciado e as opções de resposta para o entrevistado. No caso de que você observe que o entrevistado não usa aparelhos ou cadeira de rodas para se movimentar, pergunte

apenas sobre a locomoção com as próprias pernas. Espere que ele responda umas das opções, marque a opção selecionada e clique em *Avançar*. Se o entrevistado não souber ou não quiser responder, preencha com “ignorado” (IGN).

### **QUESTÕES 19 A 28**

Antes da questão 19, diga ao entrevistado: “**Para as próximas perguntas, por favor, escolha uma das opções do cartão de resposta 3**”.

Leia o enunciado para o entrevistado e espere que ele responda umas das opções do cartão de resposta 3. Marque a opção selecionada e clique em *Avançar*. Se o entrevistado não souber ou não quiser responder, marque “ignorado” (IGN).

Diga ao entrevistado: “**A questão seguinte refere-se a com que frequência o(a) Sr.(a) sentiu ou experimentou certas coisas nas últimas duas semanas**”.

### **QUESTÃO 29**

Leia o enunciado e as opções de resposta para o entrevistado. Espere que ele responda umas das opções, marque a opção selecionada e clique em *Avançar*. Se o entrevistado não souber ou não quiser responder, marque “ignorado” (IGN).

## **BLOCO CONDIÇÃO SOCIOECONÔMICA** (Questões 30 a 37)

Antes de iniciar as perguntas deste bloco, diga:

**Agora, vamos conversar um pouco sobre a sua família e sobre posição social.**

### **QUESTÃO 30**

**Seu pai estudou na escola?**

Leia o enunciado e as opções de resposta para o entrevistado. Espere que ele responda umas das opções, marque a opção selecionada e clique em *Avançar*. Se a resposta for NÃO, pule para a questão 32 e, se o entrevistado não souber ou não quiser responder, marque “ignorado” (IGN). No caso do participante referir não ter pai, peça a ele que se refira a alguém que assumiu a função de figura paterna.

### **QUESTÃO 31**

**Até que série/ano seu pai completou na escola?**

Anote o total de anos de estudo **COMPLETOS** que o pai do (a) entrevistado(a) estudou (incluindo curso técnico, ensino superior, especialização, pós-graduação). Se houver alguma dúvida, escreva por extenso. Por exemplo, até 8ª série COMPLETA significa 8 anos de estudo; até a 4ª série, 4 anos; até o 3º ano do segundo grau ou ensino médio significa 11 anos

e assim por diante. Lembre-se que o sistema educacional do país mudou ao longo dos anos e pode ser que uma pessoa de mais idade tenha como referência o sistema que existia na época que ela estudava e não hoje. Tenha isso em mente para fazer a transposição para o sistema atual. Se você não souber quantos anos foram estudados, como por exemplo, nos casos em que a pessoa fez curso técnico ou magistério. Escreva/digite no espaço, o que o entrevistado referir.

Estamos interessados em saber o número de anos que a pessoa estudou na escola com sucesso. Anos estudados repetidos não interessam. Por exemplo, se a pessoa estudou até a 4ª série, mas repetiu duas vezes anote 4 anos e não 6 anos.

Caso o(a) participante refira não ter certeza do número de anos que o pai estudou na escola, incentive-o a falar um valor aproximado e anote a informação no PDA.

Nos casos onde o participante responder NÃO à questão 30, a opção “não se aplica” (NSA) da questão 33 deve ser preenchida (no PDA será preenchido automaticamente) e se o participante não quiser ou não souber responder à questão, marque “ignorado” (IGN).

### **QUESTÃO 32**

#### **Sua mãe estudou na escola?**

Leia a questão e aguarde a resposta do entrevistado. Marque a opção selecionada e clique em *Avançar*. Se a resposta for NÃO, pule para a questão 34.

### **QUESTÃO 33**

#### **Até que série/ano sua mãe completou na escola?**

Anote total de anos de estudo **COMPLETOS** que a mãe do(a) entrevistado(a) estudou (incluindo curso técnico, ensino superior, especialização, pós-graduação). Por exemplo, até 8ª série **COMPLETA** significa 8 anos de estudo; até a 4ª série 4 anos; até o 3º ano do segundo grau ou ensino médio significa 11 anos e assim por diante. Lembre-se que o sistema educacional do país mudou ao longo dos anos e pode ser que uma pessoa de mais idade tenha como referência o sistema que existia na época que ela estudava e não hoje. Tenha isso em mente para fazer a transposição para o sistema atual. Se você não souber quantos anos foram estudados, como por exemplo, nos casos em que a pessoa fez curso técnico ou magistério. escreva/digite no espaço, o que o entrevistado referir.

Estamos interessados em saber o número de anos que a pessoa estudou na escola com sucesso. Anos estudados repetidos não interessam. Por exemplo, se a pessoa estudou até a 4ª série, mas repetiu duas vezes anote 4 anos e não 6 anos.

Caso o(a) participante refira não ter certeza do número de anos que o pai estudou na escola, incentive-o a falar um valor aproximado e anote a informação no PDA. Nos casos onde o



participante responder NÃO à questão 32, a opção “não se aplica” (NSA) da questão 33 deve ser preenchida (no PDA será preenchido automaticamente) e se o participante não quiser ou não souber responder à questão, marque a opção “ignorado” (IGN).

#### **QUESTÃO 34**

**Como o(a) Sr.(a) classifica a situação econômica da sua família quando, o(a) Sr.(a) nasceu, isto é, o padrão de vida de sua família naquela época?**

Leia o enunciado e as opções de resposta para o entrevistado. Espere que ele responda umas das opções, marque a opção selecionada e clique em *Avançar*. Se o entrevistado não souber ou não quiser responder, preencha com 9 (IGN).

#### **QUESTÃO 35**

**Comparado ao padrão de vida que o(a) Sr.(a) tem agora, como era o padrão de vida da sua família quando o(a) Sr.(a) nasceu?**

Leia o enunciado e as opções de resposta para o entrevistado. Espere que ele responda umas das opções, marque a opção selecionada e clique em *Avançar*. Se o entrevistado não souber ou não quiser responder, marque a opção “ignorado” (IGN).

#### **QUESTÃO 36**

Diga ao participante: **Agora, observe a escada desenhada neste cartão. No degrau mais alto desta escada estão as pessoas que possuem mais dinheiro, maior escolaridade e os melhores empregos. No degrau mais baixo, estão as pessoas que possuem menos dinheiro, menor escolaridade, os piores empregos ou estão desempregadas. Onde o(a) Sr.(a) se colocaria nesta escada?**

Leia a questão e apresente o cartão com a figura da escada. Aguarde a resposta do entrevistado, marque a opção selecionada e clique em *Avançar*.

#### **QUESTÃO 37**

**As figuras a seguir representam a estrutura corporal de diversas crianças. De acordo com estas figuras, qual diria que representa melhor o corpo que você tinha quando era criança?**

Leia a questão, apresente o cartão com as figuras e aguarde a resposta do entrevistado. Marque a opção selecionada e clique em *Avançar*. Em caso de dúvidas por parte do entrevistado, orientar que a figura deve representar a fase anterior à puberdade, ou dos 8 aos 10 anos. Se o entrevistado não souber ou não quiser responder, marque a opção “ignorado” (IGN).

## **BLOCO DIETA (Inquérito Recordatório de 24 horas)**

### **Antes de conduzir a entrevista dietética**

Antes da entrevista, o entrevistador deve completar *todos os dados do cabeçalho* anotando os dados do participante. A data do dia anterior é registrada no cabeçalho como sendo a data do consumo alimentar do participante. Por exemplo, se a entrevista estiver sendo realizada no dia 2/2/12, o entrevistador deve marcar a data do consumo alimentar como sendo no dia 1/2/12. A operadora do telefone celular do participante deve ser questionada e assinalada no recordatório.

### **Início da entrevista**

O entrevistador deve explicar sobre a importância de coletar a informação da forma mais completa e acurada possível e como a entrevista será conduzida. O entrevistador deve explicar que o foco da entrevista é registrar todos os alimentos e bebidas que ele tenha consumido desde, a meia noite de anteontem até a meia noite do dia anterior.

### **Orientações para sondagem**

Sondagem é a técnica utilizada para estimular a discussão e obter mais informações sobre alimentos e bebidas relatados. O entrevistador faz a sondagem, quando a resposta do participante não faz sentido ou se ela está incompleta como, por exemplo: quando o participante não responde adequadamente a questão, a sondagem pode ser usada para coletar informações sobre as refeições e *snacks*, bem como itens alimentares adicionados aos alimentos que foram relatados. A qualidade da entrevista depende muito da habilidade do entrevistador para investigar de forma significativa e com sucesso.

### **Porções não consumidas**

O montante que o participante *realmente consumiu* é o que deve ser inserido no recordatório, e não o que o participante serviu ou o que foi cozinhado para toda a família. Verifique com o participante se o valor apresentado é o que realmente foi consumido, perguntando: "Você conseguiu terminar o prato?" ou "Você comeu tudo o que tinha no prato?" ajudando a identificar as porções não consumidas.

### **Orientações para sondagem de quantidades**

Primeiramente, o entrevistador pergunta a questão de forma aberta, dizendo, por exemplo, "quanto de suco você bebeu? O entrevistador deve encorajar o participante a expressar a quantidade nas suas próprias palavras.

O entrevistador deve lembrar ao participante que ele precisa saber a quantidade realmente consumida ou bebida, e não o que foi preparado para a família inteira. Quanto à quantidade informada pelo participante, o entrevistador deve sondar se o participante comeu tudo ou somente uma parte do que foi servido. Se o participante referir que comeu mais do que uma vez o mesmo item, que pode ser de diferentes tamanhos, o entrevistador precisa lembrar-se de perguntar se eles eram do mesmo tamanho. O entrevistador deve perguntar ao participante se ele comeu a peça inteira. Se não, deve pedir para o participante indicar a proporção que foi consumida.

### **Conduzindo a entrevista utilizando a abordagem de múltiplas passagens**

#### **PASSO 1: Utilizando a listagem rápida**

A listagem rápida é utilizada para coletar um esboço do consumo do dia anterior. O primeiro passo é projetado para levar os participantes a pensar sobre o que e quando comeram. O participante deve informar todos os alimentos e bebidas que serão anotados nas colunas de horário e nome do alimento. Se o participante não informar o horário da refeição ou não der um nome específico à refeição durante a listagem rápida, o entrevistador NÃO deve interromper o participante para questionar essa informação, pois isso será questionado durante o terceiro passo.

#### **PASSO 2: Revisando a listagem rápida**

Revisar a listagem rápida permite que o entrevistador obtenha uma visão global do consumo do dia, observando se há grandes lacunas de tempo, se há refeições perdidas ou bebidas em falta, e inserindo as refeições adicionais, lanches e alimentos ou bebidas que foram lembrados durante esse passo.

#### **PASSO 3: Coletando a refeição completa, alimentos e quantidades detalhadas**

O passo 3 ajuda o participante a lembrar detalhes específicos sobre o que ele comeu. Informações como o horário, o nome e o local da refeição são fornecidas. O entrevistador completa detalhes descritivos para alimentos e bebidas obtidos durante a primeira passagem. Neste ponto, o participante é questionado sobre itens adicionados a alimentos e bebidas que foram coletados na listagem rápida. Após especificar o alimento, uma questão aberta é realizada para obter a quantidade ingerida: “Que quantidade o senhor comeu/tomou?”.

#### **PASSO 4: Revisando o recordatório**

O quarto e último passo da abordagem acontece após completar a fase de detalhamento dos alimentos. Durante essa revisão, o entrevistador sonda possíveis refeições perdidas, bebidas e

lanches e qualquer outra informação que possa ter sido negligenciada anteriormente. As informações são editadas conforme necessário.

### **Instruções para conduzir o recordatório de 24 horas:**

#### **a) Introduzindo o horário da refeição**

De modo geral, a abordagem de coletar o Recordatório Alimentar de 24h é entender quando e o que as pessoas comem, ao invés de perguntar o que eles comem em refeições específicas. Horários exatos das refeições não são importantes. Um quadro geral de horários pode ser dado com tempos aproximados. Quando os participantes não são capazes de prever o tempo das refeições e dos lanches, os entrevistadores podem utilizar os seguintes horários para um quadro geral, usando horários adicionais, conforme necessário para outras refeições ou lanches relatados:

café da manhã: 7:00 horas

Lanche da manhã: 9:30 horas

Almoço: 12:00 horas

Lanche da tarde: 16:00 horas

Jantar: 20:00 horas

#### **b) Introduzindo o nome da refeição**

Os nomes das refeições incluem: café da manhã, lanche da manhã, jantar, café ou lanche da tarde, ceia e outros. Se o nome da refeição não é indicado pelo participante, o entrevistador pode perguntar ao participante o nome de refeição, dizendo: "Foi este o seu (inserir nome de refeição mais óbvio)?" ou "Como o senhor chamaria essa refeição? Se o nome da refeição é óbvio para o entrevistador, não é necessário fazer essa pergunta ao participante.

#### **c) Introduzindo o local da refeição**

Os locais podem ser: em casa, no trabalho, na casa de amigos, na escola, no restaurante, na cafeteria, no restaurante *fast-food*, por tele-entrega, na loja de conveniência, em festas, em recepções, nos eventos esportivos e outros. O local e o nome da refeição auxiliam a identificar a origem dos alimentos.

**Diga: “Durante esta visita perguntarei ao senhor sobre o que comeu e bebeu no dia de ontem. Vou registrar essas informações em meu formulário para conseguirmos os dados necessários. Vai ser bem fácil, pois você só precisa me dizer o que comeu ontem e não existem respostas certas ou erradas. Qualquer alimento que o senhor tenha comido estará bem. O senhor tem alguma dúvida?”**

Dê uma pausa, espere as perguntas do participante e responda brevemente. Em seguida diga:

**”O senhor/senhora está pronto(a)? Com certeza, faremos um ótimo trabalho.”**

### **ROTEIRO DE APLICAÇÃO DO RECORDATÓRIO DE 24 Horas**

Inicie a entrevista falando:

**“Sr.(a) (*Nome do(a) participante*), primeiramente vamos fazer uma lista dos alimentos e bebidas que o senhor ingeriu desde a meia-noite de anteontem (diga o dia da semana) até as 24h de ontem à noite. Isto inclui todas as refeições, petiscos, lanches, bebidas como sucos e refrigerantes, água mineral ou da torneira, bebidas alcoólicas, como também alimentos que o senhor tenha degustado ou beliscado. Preciso que me diga o horário aproximado em que você consumiu cada item. Por exemplo, “às 10 da noite eu comi isto, às 7h da manhã eu tomei aquilo”. Primeiro, faremos uma lista e depois voltaremos ao início e preencheremos com mais detalhes. Finalmente, vamos olhar a lista mais uma vez para termos certeza de que não esquecemos nada.”**

#### **Passo 1: Iniciando a listagem rápida:**

**“Após a meia noite de (coloque o dia da semana), anteontem, quando foi a primeira vez que o senhor comeu ou bebeu alguma coisa?”**

Espere a resposta e se necessário continue com:

**“O que o senhor comeu neste momento?”**

**“O senhor comeu ou bebeu algo mais neste momento?”**

Após completar a listagem rápida diga:

**“Agora vamos revisar o que temos até aqui”**

#### **Passo 2. Revisando a listagem rápida:**

**“Eu vou repassar o que tenho até aqui. Se o senhor se lembrar de qualquer outra coisa que tenha comido ou bebido ontem ou se eu não notei alguma coisa, me diga.”**

**“Às (coloque a hora) você comeu (leia todos os alimentos). O senhor se lembra de qualquer outra coisa que tenha comido nessa hora?”**

Se for preciso diga:

“Não tenho nada anotado entre a meia noite e (coloque a primeira hora) da manhã de ontem. O senhor lembra se levantou na madrugada para comer ou beber alguma coisa?”

“Bebeu algo nesta refeição?”

“Comeu algum petisco entre as refeições ou provou alimentos enquanto preparava?”

Após terminar a revisão da lista diga:

“Agora vamos preencher sua lista com mais detalhes.”

**Passo 3. Ciclo de detalhamento: *Coletando informações detalhadas da refeição.***

“Vamos repassar a nossa lista e vou lhe perguntar algumas coisas sobre cada alimento.”

Complete a coluna de informações da refeição (pergunte de acordo com o que o participante disse anteriormente):

“Como o senhor chamaria a refeição que fez às (coloque a hora)?” ou pergunte:

“Foi o seu (coloque o nome mais óbvio para a refeição)?”

“Onde o senhor estava quando comeu (coloque o nome da refeição)?” ou “Qual foi o local da refeição?”

Perguntando sobre adições (*pergunte até receber um “não” como resposta*):

“O primeiro item na sua lista sua lista é (nome do alimento)” “O senhor adicionou alguma coisa ao (nome do alimento)?”

*Dependendo do alimento, pergunte o tipo ou a forma de preparo do mesmo:*

“Qual é o tipo de alimento que o senhor consumiu?”, por exemplo, no caso do leite pergunte: “qual é o tipo de leite que o senhor tomou?”, ou no caso do pão: “Qual foi o tipo de pão que o senhor comeu? (pode ser caseiro, de trigo, de forma, integral etc.)”

No caso de preparações, pergunte: “Qual foi a forma de preparo do (diga o nome do alimento)? Esse alimento (nome do alimento) foi assado, frito, cozido ou grelhado?”

**Coletando detalhes completos de alimentos e quantidades (pergunte dependendo do alimento):**

“Que marca ou tipo de (nome do alimento) é este?” Continue descrevendo os alimentos, selecionando os alimentos conforme necessário em cada linha.

Pergunte sobre a quantidade de alimentos, (quanto ou quantos, dependendo do alimento).

“Quanto o senhor (comeu/bebeu)?”

Após quantificar, confirme se a pessoa comeu a quantidade descrita:

**“O senhor conseguiu comer tudo?” ou “Conseguiu finalizar o (nome do alimento)?”**

Estimule o participante durante a entrevista, dizendo:

**“O senhor está fazendo um bom trabalho” ou “Obrigado por lembrar-se disso”.**

#### **Passo 4. Revisando o recordatório de 24h:**

**“Agora vamos revisar, me avise se não anotei alguma coisa”**

**“A primeira refeição que tenho é às (coloque o nome da refeição e a hora), quando o senhor comeu (nome do alimento), está correto?”**

No fim de cada refeição, pergunte:

**“O senhor comeu qualquer outra coisa naquele horário?”**

Quando o entrevistador observar um grande espaço de tempo entre as refeições, deve perguntar: **“O senhor comeu ou bebeu algo entre (inserir o nome das refeições)?”** ou

perguntar: **“Algo (antes/depois) do (inserir o nome da refeição)?”**

Os alimentos e as refeições adicionais são inseridos em qualquer momento. Se o participante hesitar e não conseguir lembrar o que comeu durante um longo período do tempo, pergunte:

**“Pense no que o senhor estava fazendo (após o trabalho, no jantar/ceia, etc.). Pensar sobre onde nós estávamos, ou com quem estávamos, às vezes, ajuda-nos a lembrar do que comemos.”**

**“Muito obrigada pelas respostas. Agora (mencionar nome do participante), em relação à quantidade de alimentos que o senhor comeu, o senhor diria que esta era próxima à quantidade que geralmente o senhor come, muito maior ou muito menor?”** Esta pergunta refere-se à quantidade total de alimentos do dia, e não ao tipo de alimento consumido. Se o participante disser “muito maior”, marque “maior que usual” ou “muito menor”, marque “menor que usual”. Em qualquer um dos casos, escreva uma nota que explique brevemente por que a ingestão não foi usual. Por exemplo, uma refeição de ocasião especial, com grandes quantidades de alimento, ou se o participante não se sente bem e não come muito, são situações que podem conduzi-lo a comer muito mais ou muito menos do que usual.

## PONTOS ESPECÍFICOS A SEREM OBSERVADOS NO PREENCHIMENTO DO IR24h:

### ❖ *Café da Manhã*

- Identificar a **proporção** do “café com leite”
  - Algo é **adicionado**?
  - Qual é o **tipo de leite e/ou iogurte: Integral, desnatado ou semi-desnatado**?
- **Especifique** o tipo de pão: pão integral, pão de forma, pão de trigo etc.
- Frutas: qual o **tamanho** delas?

### ❖ *Almoço e Jantar*

- Especificar o **tipo de carne** (frango, boi/vaca, porco) e a **forma de preparo** (Cozido, frito, assado etc.)
- Atenção à forma de **temperar as saladas**: as pessoas se esquecem de falar do tempero.
- Não se esqueça de perguntar o tipo de óleo utilizado nas refeições (soja, canola, girassol etc.)
- **Macarrão**: qual o **molho** utilizado?
- As sopas podem ser preparadas de diversas formas e com os mais variados ingredientes. Procurar **descrever** essa **sopa**.  
**Descrever preparações** de uma maneira geral!

### ❖ *Lanches*

- O “**salgado**” de padaria / lanchonete:
  - **Especificar o tipo**, o **recheio** e o **tamanho** do “salgado”: coxinha de frango média, empadinha de palmito *grande*, pão de queijo *pequeno*, esfiha de carne *média*, enroladinho de presunto e queijo *grande*.
- **Doces**: qual o doce consumido, qual era o **tamanho**? E o **recheio**?
- **Especificar qual bolacha**: - salgada ou doce? Com ou sem recheio? Integral?



- **Pizza:** de acordo com o recheio existe uma variação na composição nutricional da pizza – colocar o sabor da pizza.

❖ **Bebidas**

- Algo é **adicionado**? Açúcar, adoçante ou não adoça?
- Quando se referirem aos sucos: **natural, polpa congelada** ou **industrializado**?
  - Qual o **sabor** do suco?
- **Refrigerantes** e Sucos Industrializados: **normal, diet** ou **light**?

**BLOCO DISCRIMINAÇÃO** (Questões 42 a 239)

Antes de iniciar a leitura das perguntas referentes a este bloco do questionário, leia em voz alta para o respondente a seguinte instrução geral:

**“Agora, vou lhe perguntar sobre situações em que o(a) Sr.(a) pode ter sido discriminado por outras pessoas, por diferentes motivos e em diferentes lugares. Não há respostas certas ou erradas, quero saber apenas o que ocorreu com o(a) Sr.(a), segundo seu ponto de vista”.**

Caso o participante fique em dúvida sobre o que significa “ser discriminado”, esclareça-o, afirmando que a discriminação ocorre sempre que alguém é tratado mal ou injustamente por outras pessoas, por motivos não justificados, como classe social, idade, aparência física, local de moradia, cor da pele, religião, entre outros. Se necessário, explique também que estamos interessados somente nas situações em que o participante foi tratado pior do que outras pessoas, por qualquer um dos motivos enunciados. Assim, situações em que o respondente foi tratado melhor do que os outros não devem ser consideradas.

Após a leitura da instrução geral, você iniciará um bloco de 18 perguntas sobre experiências de ter sido tratado de maneira diferente dos demais em situações específicas da vida. É importante lembrar que todas as opções de resposta (classe social, cor da pele ou raça, forma de vestir, peso, idade, local de moradia, ser mulher ou homem, orientação sexual ou outro motivo) destas perguntas devem ser mostradas no cartão de respostas para o entrevistado. As situações abordadas são expressivamente variadas, incluindo desde o contato com policiais, amigos e professores, até funcionários e servidores de estabelecimentos públicos ou privados. É possível que o entrevistado tenha sido tratado de maneira diferente ou injusta em um ou mais destes locais ou circunstâncias.

Cada uma destas 18 perguntas apresenta um conjunto de subitens, que se repetem, isto é, são os mesmos ao longo de todas as questões. Em cada uma das 18 perguntas sobre experiências de ter sido tratado de maneira diferente, **o entrevistador deverá esperar o participante responder com “Sim” ou “Não”** em relação aos acontecimentos. Caso o participante responda que “Sim” à questão, as opções **“Sim, uma ou poucas vezes”, “Sim, várias vezes”** ou **“Sim, sempre”** deverão ser lidas ao entrevistado.

Os subitens de cada pergunta devem ser lidos para o respondente, somente quando o mesmo relatar que passou pela situação descrita **ao menos uma vez na vida** (ou seja, quando responder “Sim, uma ou poucas vezes”, “Sim, várias vezes” ou “Sim, sempre” na questão anterior) . Caso contrário, deve-se passar para a próxima pergunta sobre experiências de ter sido tratado de maneira diferente, pulando-se tais subitens (lembre-se que esse processo de pulo das perguntas é automático no PDA). Tendo respondido qualquer uma das alternativas positivas, deve-se ler em voz alta os subitens que questionam, nesta ordem, o(s) motivo(s) pelo(s) qual(is) o respondente entende que foi tratado injustamente, e se o participante considera que foi discriminado na situação mencionada.

No caso dos motivos, é preciso mostrar o cartão de respostas 4, que contém todas as opções de resposta ao entrevistado (**“Classe social”, “Cor da pele ou raça”, “Forma de vestir”, “Peso”, “Idade”, “Local de moradia”, “Ser homem ou mulher”, “Orientação sexual”**), chamando sua atenção para a opção aberta (**“Outro motivo”**), através da qual se pode apontar algum motivo não listado. Deve-se permitir ao participante, que aponte um ou mais motivos simultaneamente. Para todos os motivos que o participante citar ao ler o cartão, assinale (1)**“Sim”** na linha correspondente e, do contrário, a alternativa (0)**“Não”**. Nas situações em que o respondente não se manifestar quanto a alguma motivação específica ou não souber responder, marque a opção “ignorado” (IGN), que corresponde a “ignorado”. Por fim, o segundo subitem, que questiona se o participante considera que foi discriminado na situação mencionada, deve ser registrado com base em duas possibilidades de resposta: (1)**“Sim”** e (0)**“Não”**. Não há necessidade de ler em voz alta estas opções de resposta. Marque a opção “ignorado” (IGN) quando o respondente não quiser responder a esta pergunta.

Este processo deve ser repetido até o fim do bloco, seguindo-se sempre a mesma linha de raciocínio. Ao final, você terá perguntado ao entrevistado se o mesmo passou por 18 diferentes situações de tratamento diferencial ou injusto. Nos casos em que o mesmo

respondeu positivamente, você terá perguntado sobre os motivos para que isso tenha ocorrido e se o mesmo considera que foi discriminado em tal circunstância.

#### **QUESTÃO 240**

**No MÊS PASSADO, qual foi aproximadamente sua renda familiar, isto é, a soma de rendimentos (salários, bolsa família, soldo, pensão, aposentadoria, aluguel, etc.) já com descontos, de todas as pessoas que sempre contribuem com as despesas de sua casa?**

Lembrar que inclui salários, pensões, mesada recebidos de pessoas que não moram no domicílio, bem como alugueis, salário desemprego, ticket alimentação, bolsa família, etc. LEIA A PERGUNTA, não tente explicar. Peça, inicialmente, a renda total da família e anote. Caso a pessoa só saiba dizer a renda de cada membro da família, anotar dessa forma, nos espaços correspondentes do PDA. Renda refere-se a todo dinheiro que a pessoa recebeu, não importa se salário, pensão, aluguel. Mesada recebida de pessoal da própria casa não conta.

#### **QUESTÃO 241**

**Quantas pessoas (idosos, adultos e crianças), INCLUINDO O(A) SR.(A), dependem dessa renda para viver? Se for o caso, inclua dependentes que recebem pensão alimentícia, mas NÃO INCLUA empregados domésticos para os quais o(a) Sr.(a) paga salário.**

Leia o enunciado. Espere que ele responda o número de pessoas. E certifique-se que ele está incluindo-se neste número. Para resposta inferior a 10, escreva o número precedido de “0” (zero), de forma que a resposta sempre tenha sempre dois dígitos.

### **BLOCO SAÚDE BUCAL** (Questões 242 a 257)

#### **QUESTÃO 242**

**Como o(a) Sr.(a) considera a saúde dos seus dentes e de sua boca?**

Leia o enunciado e as opções de resposta para o entrevistado. Espere que ele responda umas das opções, marque a opção selecionada e clique em *Avançar*. Em último caso, se o entrevistado não souber ou não quiser responder, marque “ignorado” (IGN).

#### **QUESTÃO 243**

**Pensando nos seus dentes de cima, o(a) Sr.(a) já perdeu, já teve algum dente extraído? Excluir extração do dente do siso e extração de dente para colocação de aparelho dental.**

Leia o enunciado e as opções de resposta para o entrevistado. Espere que ele responda umas das opções, marque a opção selecionada e clique em *Avançar*. Em último caso, se o entrevistado não souber ou não quiser responder, marque “ignorado” (IGN).

**QUESTÃO 244**

**Pensando nos seus dentes de baixo, o(a) Sr.(a) já perdeu, já teve algum dente extraído?  
Excluir extração do dente do siso e extração de dente para colocação de aparelho dental**

Leia o enunciado e as opções de resposta para o entrevistado. Espere que ele responda umas das opções, marque a opção selecionada e clique em *Avançar*. Em último caso, se o entrevistado não souber ou não quiser responder, marque “ignorado” (IGN).

**QUESTÃO 245**

**Algum dos seus dentes está mole?**

Espere pela resposta do entrevistado sem ler as alternativas. Estamos interessados em saber a opinião das pessoas. Marque a opção selecionada e clique em *Avançar*. Em último caso, se o entrevistado não souber ou não quiser responder, preencha com 9 (IGN).

**QUESTÃO 246**

**Nos últimos 6 meses, isto é desde <MÊS>, o(a) Sr.(a) teve dor de dente?**

Leia o enunciado e as opções de resposta para o entrevistado. Espere que ele responda umas das opções, marque a opção selecionada e clique em *Avançar*. Se o entrevistado não souber ou não quiser responder, marque “ignorado”(IGN).

Só podem responder esta pergunta as pessoas que tinham pelo menos um dente natural na boca há seis meses anteriores à entrevista.

**QUESTÃO 247**

**O(a) Sr.(a) acha que precisa de algum tratamento dentário?**

Espere pela resposta do entrevistado sem ler as alternativas. Estamos interessados em saber a opinião das pessoas. Marque a opção selecionada e clique em *Avançar*. Em último caso, se o entrevistado não souber ou não quiser responder, marque “ignorado” (IGN).

**QUESTÃO 248**

**Sua gengiva costuma sangrar?**

Espere pela resposta do entrevistado e caso a resposta seja sim, leia as alternativas. Marque a opção selecionada e clique em *Avançar*. Em último caso, se o entrevistado não souber ou não quiser responder, marque “ignorado” (IGN).

**QUESTÃO 249**

**O(a) Sr.(a) usa chapa (dentadura, prótese total)?**

Espere pela resposta do entrevistado, não leia as alternativas. Dentadura pode ser apenas em cima, apenas em baixo ou em cima e em baixo. Prótese total é o mesmo que dentadura assim

como “chapa”. “Pontes” fixas ou móveis são próteses dentárias parciais e não totais, portanto não devem ser consideradas. Implantes dentários não são considerados prótese total. Se a pessoa possui, mas relata não usar (“tenho, mas deixo guardada”), por exemplo, marque não.

#### **QUESTÃO 250**

**O(a) Sr.(a) acha que precisa de chapa (dentadura, prótese total)?**

Espera pela resposta do entrevistado e caso a resposta seja sim, leia as alternativas. Marque a opção selecionada e clique em *Avançar*. Se o entrevistado não souber ou não quiser responder, marque com “ignorado” (IGN).

#### **QUESTÃO 251**

**Com que frequência o(a) Sr.(a) sente sua boca seca?**

Leia o enunciado e as opções de resposta para o entrevistado. Espere que ele responda umas das opções, marque a opção selecionada e clique em *Avançar*. Em último caso, se o entrevistado não souber ou não quiser responder, marque com “ignorado” (IGN).

#### **QUESTÃO 252**

**Com que frequência o(a) Sr.(a) tem dificuldade em se alimentar por causa de problemas com seus dentes ou dentadura?**

Leia o enunciado e as opções de resposta para o entrevistado. Espere que ele responda umas das opções, marque a opção selecionada e clique em *Avançar*. Em último caso, se o entrevistado não souber ou não quiser responder, marque com “ignorado” (IGN).

Dificuldade na alimentação em razão de problemas com os dentes incluem dificuldade ou incapacidade de morder e/ou mastigar determinados alimentos.

#### **QUESTÃO 253**

**O(a) Sr.(a) consultou o dentista alguma vez na vida?**

Espera pela resposta do entrevistado sem ler as alternativas. Marque a opção selecionada e clique em *Avançar*. Se o entrevistado não souber ou não quiser responder, marque “ignorado” (IGN).

Se o entrevistado responder “Não”, *pule para a questão 258 (no questionário impresso)*.

#### **QUESTÃO 254**

**Quando consultou o dentista pela última vez?**

Leia o enunciado e as opções de resposta para o entrevistado. Espere que ele responda umas das opções, marque a opção selecionada e clique em *Avançar*. Em último caso, se o entrevistado não souber ou não quiser responder, marque “ignorado” (IGN).

**QUESTÃO 255****Onde consultou o dentista na última vez?**

Leia o enunciado e as opções de resposta para o entrevistado. Marque a opção selecionada e clique em *Avançar*. Se o entrevistado não souber ou não quiser responder, marque “ignorado” (IGN).

**QUESTÃO 256****Qual o principal motivo da sua última consulta com o dentista?**

Leia o enunciado e as opções de resposta para o entrevistado. Marque a opção selecionada e clique em *Avançar*. Se o entrevistado não souber ou não quiser responder, marque “ignorado” (IGN). No questionário impresso, marque “não se aplica” (NSA) caso ele nunca tenha consultado com o dentista.

No caso do participante referir mais de um motivo, peça para ele(a) relatar a **principal razão** da última consulta.

**QUESTÃO 257****O dentista já disse que o(a) Sr.(a) tem problemas na gengiva?**

Espere pela resposta do entrevistado sem ler as alternativas. Marque a opção selecionada e clique em *Avançar*. Se o entrevistado não souber ou não quiser responder, marque “ignorado” (IGN). No questionário impresso, marque “não se aplica” (NSA) caso ele nunca tenha consultado com o dentista.

Após finalizar o bloco de saúde bucal, diga ao participante:

**Para finalizar, vamos medir novamente a sua pressão arterial.**



---

**Manual de Procedimentos**

*Antropometria, Pressão Arterial e Exame bucal*

**Florianópolis**  
**Março de 2012**

### **PRESSÃO ARTERIAL (Questões 38, 39, 258, 259)**

A aferição da Pressão arterial será realizada em dois momentos durante a entrevista: a primeira, após a aplicação do recordatório de 24 horas e a segunda, no final da visita. É de extrema importância respeitar a ordem indicada, pois a primeira aferição da pressão arterial só pode ser realizada após 30 minutos do início da entrevista.

**Instrumento a ser utilizado:** Esfigmomanômetros com leitura digital, devidamente calibrados (devem ser calibrados a cada seis meses), da marca Techline®.

**Técnica:** O avaliado deverá estar em repouso por pelo menos cinco minutos em ambiente calmo, com a bexiga esvaziada, não tendo realizado exercícios físicos 60 a 90 minutos antes nem fumado ou ingerido alimentos, café ou bebidas alcoólicas **pelo menos 30 minutos antes da entrevista**. O ambiente deverá ser tranquilo e sem ruídos. **Oriente o participante a não falar durante a aferição da pressão arterial.**

**Posição do avaliado:** Sentado com as pernas descruzadas, pés apoiados no chão, dorso recostado na cadeira e relaxado. O avaliado deverá expor o braço direito, livre de roupas, posicionando o braço na altura do coração (nível do ponto médio do esterno ou quarto espaço intercostal), apoiado (sobre uma mesa ou outro móvel e, no caso de não conseguir um apoio, o avaliador poderá segurar o braço, pedindo para o participante deixá-lo o mais relaxado possível), com a palma da mão voltada para cima e o cotovelo ligeiramente fletido. Colocar o esfigmomanômetro adequadamente no punho a uma distância de dois centímetros da articulação rádio-ulnar, com o botão de ligar voltado para o entrevistado. Anotar as medidas de pressão arterial sistólica e diastólica.

### **ANTROPOMETRIA**

A aferição do peso e da circunferência da cintura será realizada logo após a primeira medida da pressão arterial.

Antes de realizar as medidas antropométricas, diga: **“Agora vamos pesar você e medir a sua cintura”**. **Se for necessário (nos casos em que for aferir através do ponto médio), informe ao participante que irá apalpar o “osso da costela” e o “osso do quadril” para achar o ponto médio entre eles e assim medir a cintura.**

### **QUESTÃO 40.**

Peso – Massa Corporal. Lembre-se de perguntar às mulheres se tiveram filhos nos 6 meses anteriores à pesquisa ou se estão grávidas no momento. Nestas situações não será tomada esta medida e deverá ser registrado 888.



**Instrumento:** Balança com resolução de 100 gramas, calibrada antes do trabalho de campo e a cada seis meses pelo INMETRO.

**Técnica:** Pedir, de preferência, que o participante esteja com roupas leves, mas se não for possível, o participante pode continuar com o que estiver vestindo.

**Posição do avaliador:** em pé, de frente para a balança.

**Posição do avaliado:** posição ortostática (em pé, posição ereta, pés afastados à largura do quadril, em equilíbrio, distribuindo igualmente a sua massa corporal sobre seus membros inferiores, posicionando a cabeça no Plano Horizontal de Frankfurt, braços livremente soltos ao longo do tronco, com as palmas das mãos voltadas para as coxas), de frente para o visor do aparelho e com o olhar em um ponto fixo à sua frente. O avaliado deve subir na plataforma cuidadosamente, colocando um pé de cada vez e se posicionando no centro da mesma. Apenas uma medida é realizada.

**Observações:** O avaliado deve estar descalço, vestindo roupas leves, com a menor quantidade de roupa possível, com os bolsos esvaziados, sem relógios, correntes e pulseiras. A balança deverá estar em superfície lisa e plana (não pode ser colocada em cima de tapetes, por exemplo). Em qualquer caso, assinalar no espaço incluído no RECORDATÓRIO, o número correspondente à roupa que o entrevistado usou:

1. LEVE: short/lycra e camiseta (ou equivalente)
2. MÉDIA: jeans (curto ou longo) e camisa/camiseta
3. PESADO: o anterior + casaco de lã ou moletom
4. MUITO PESADO: o anterior + casaco grosso

**ATENÇÃO:** O valor do peso deve ser preenchido com UMA casa decimal, separado por PONTO e não por vírgula (Exemplo: 78.5).

#### **QUESTÃO 41.**

Circunferência da cintura. Lembre-se de perguntar às mulheres se tiveram filhos nos 6 meses anteriores à pesquisa ou se estão grávidas no momento. Nestas situações não será tomada esta medida e deverá ser registrado 888. Serão excluídos os indivíduos impossibilitados de permanecer na posição recomendada.

**Instrumento:** Utilizar-se-á uma fita métrica antropométrica, flexível e inextensível de 200 cm de comprimento.

**Técnica:** A aferição do perímetro da cintura deve ser realizada com o indivíduo em posição ereta, com os pés levemente separados e os braços ligeiramente afastados do corpo, com as palmas das mãos voltadas para as coxas e **sem calçado**. O avaliador tem que está **de frente**

para o avaliado. A fita métrica é passada em torno do avaliado de trás para frente, tendo-se o cuidado de mantê-la com firmeza no plano horizontal evitando a compressão do tecido subcutâneo, diretamente sobre a pele do indivíduo. O perímetro da cintura será tomado na parte mais estreita do tronco abaixo da última costela. Para a identificação da parte mais estreita do tronco, o avaliador deverá se posicionar em frente ao avaliado e este deverá manter a região a ser avaliada livre de roupas. Para indivíduos nos quais não foi possível encontrar a parte mais estreita do tronco será medida o perímetro num ponto médio entre a crista ilíaca e a borda costal. A leitura deverá ser realizada no momento da expiração.

**ATENÇÃO:** O valor da circunferência da cintura deve ser preenchido com UMA casa decimal, separado por PONTO e não por vírgula (Exemplo: 97.4).

**Figura 1. Medida da circunferência da cintura**



## EXAME DE SAÚDE BUCAL

O exame de saúde bucal será realizado anteriormente ao bloco de saúde bucal contido no questionário.

### Orientações gerais sobre o exame de saúde bucal:

- Antes de iniciar o exame, avise ao entrevistado que a entrevista já passou da metade, e que falta apenas o exame e poucas perguntas sobre saúde bucal para terminar;
- Coloque, de preferência, o PDA por dentro do colete para não bater no entrevistado no momento do exame bucal;
- Ao iniciar a gravação, SEMPRE fale o nome completo do entrevistado e a data. Isso vai ajudar a se localizar, pois as gravações são armazenadas com números consecutivos, que dificultam a identificação;
- Lembre-se de passar as respostas do exame bucal para o PDA ao final do dia (há a possibilidade de colocar o cartão de memória em um notebook para ouvir e facilitar o preenchimento do PDA);
- Não jogue o lixo na casa do entrevistado, coloque no local específico para o lixo entregue a você;
- Depois do exame bucal, **clique no botão IR PARA e digite 242**.

## BIOSSEGURANÇA

Proceder conforme os preceitos de biossegurança é um imperativo. Todos os membros da equipe de campo devem estar permanentemente atentos e desenvolver práticas coerentes e adequadas em relação à sua proteção e dos que se submetem aos exames.

As principais medidas, na presente investigação, incluem:

- Lavar as mãos no início e no final de cada sessão/período de exames, ou quando for necessário;
- Usar luvas e máscara;
- Descartar as luvas no recipiente apropriado;
- Não manipular objetos como lápis, borrachas, fichas, pranchetas etc, durante o exame;
- Pegar o instrumental, fazer o exame e descartá-lo no recipiente adequado, devidamente identificado.



### Observação Importante

Esta é uma pesquisa que visa o estabelecimento de um diagnóstico coletivo e, em tese, não se propõe a resolver os problemas de saúde bucal de modo mais imediato. Do ponto de vista ético, entretanto, em qualquer pesquisa devem ser contempladas alternativas para o atendimento dos casos mais complexos. Desse modo, durante o exame bucal para verificação dos agravos pesquisados no *Epifloripa* a equipe de campo pode se deparar com determinada lesão de tecidos moles que necessite confirmação diagnóstica, ou mesmo o paciente autorreferir uma determinada lesão. Nesses casos, é fundamental que o paciente seja formalmente referenciado para a equipe de saúde bucal que presta cuidados ao mesmo para que, dentro dos fluxos estabelecidos por cada uma das instituições, seja dado o devido encaminhamento ao caso.

## ÍNDICES DOS AGRAVOS BUCAIS

É indispensável que examinadores participantes de uma pesquisa epidemiológica compreendam que, neste tipo de investigação, a avaliação de uma determinada condição (diagnóstico, p.ex.) obedece a padrões de julgamento profissional diferentes dos padrões adotados na clínica. O fundamental, na avaliação com fins epidemiológicos, é tomar decisões com base nos critérios definidos *a priori* para todos os examinadores, independentemente das suas convicções clínicas pessoais.

A epidemiologia não existe sem a clínica, mas a epidemiologia é diferente da clínica. Nesta, há preocupações compreensíveis quanto à exatidão e maior precisão possível (do diagnóstico, p.ex.), o que *não* se constitui em exigência da epidemiologia, cuja preocupação maior é que diferentes examinadores julguem casos semelhantes com a maior uniformidade possível. Deve ficar claro que não se trata de “improvisação” ou que “a teoria na prática é outra”. O que ocorre é que há diferenças de *significado* em determinadas ações *aparentemente* iguais às realizadas no contexto da clínica. É fundamental que as diferenças entre *exame clínico* e *exame epidemiológico* sejam bem compreendidas, uma vez que têm grande importância prática. No exame clínico o CD está preocupado com a *terapia* que se seguirá ao diagnóstico. No exame epidemiológico o examinador, mesmo quando registra as necessidades de tratamento, não está, no momento do exame, preocupado com a terapia, mas com o que uma determinada condição significa para um grupo populacional, de acordo com certos padrões definidos anteriormente para cada pesquisa.

Os exames serão feitos utilizando-se espelho bucal plano e a sonda da OMS (sonda CPI) para levantamentos epidemiológicos, sob luz natural e do fotóforo, com o examinado sentado e o

examinador em pé. Preferencialmente, o local para realização dos exames deve ser bem iluminado e ventilado. **DEIXE A PESSOA DESCANSAR ENTRE UM EXAME E OUTRO, SEMPRE QUE NECESSÁRIO.**

A sequência de exames deve ser feita obedecendo a ordem da ficha, ou seja, dos índices menos invasivos para os mais invasivos.

**Imediatamente antes de iniciar o exame bucal, ligue o gravador do PDA e posicione o mesmo alojado no seu crachá de forma a permitir o registro da sua voz a cada exame. Leia a condição e dê o número relativo ao critério de diagnóstico seguindo o cartão.**

**Por exemplo: “Lesão de tecido mole zero” (Ausente).**

## **LESÃO DE TECIDO MOLE**

Para o exame físico intrabucal deverão ser utilizados o espelho bucal, e gaze, com o indivíduo posicionado de maneira que a linha de visão do profissional esteja ao mesmo nível da cavidade bucal do indivíduo examinado.

Sujeito de boca aberta - Inspeccionar e palpar (higidez, coloração, textura, consistência e sensibilidade à palpação):

- 1- Lábio superior**
- 2- Mucosa jugal**
- 3- Lábio Inferior**
- 4- Gengiva ou rebordo alveolar**
- 5- Palato duro e mole**
- 6- Língua:** deverá ser feita a apreensão da mesma com uma compressa de gaze, para que a mesma não escape e para tracioná-la para as laterais, sendo analisados o ventre, bordas laterais e dorso.
- 7- Assoalho bucal e região periamigdaliana:** o profissional deverá solicitar que o indivíduo abra a boca e levante a língua, analisando a movimentação desta e de seu freio, e posteriormente inspecionando-o e palpando-o (palpação dígito-palmar) com a ponta do dedo da mão direita contra a outra mão espalmada na região submandibular

e submentoniana, seguindo desde a porção central do assoalho, próxima ao freio lingual, até a porção mais posterior, para os dois lados.

### **Avaliar se o participante apresenta ou não lesão**

A identificação de lesões bucais e a elaboração de seu diagnóstico exigem obrigatoriamente o conhecimento das lesões fundamentais da mucosa, que são entendidas como alterações morfológicas identificadas clinicamente.

As lesões fundamentais, segundo Grispan (1970) “*são como letras de um alfabeto, indispensáveis para se conhecer o idioma*”.

A seguir são listados os conceitos das principais lesões fundamentais:

Úlcera: lesão em que há solução de continuidade do epitélio, com exposição do tecido conjuntivo subjacente. Frequentemente exibe aspecto de depressão ou escavação da mucosa, podendo apresentar diferentes aspectos quanto ao seu formato, tamanho, cor, conformação das bordas, aspecto do fundo da lesão, profundidade, consistência à palpação, aderência aos planos profundos, número de lesões e fenômenos associados (linfadenopatia, por exemplo). *Exemplos de úlceras*: ulcerações aftosas recorrentes, úlceras traumáticas, câncer de boca, etc (Figura 1).

Mácula/Mancha: são alterações da coloração da mucosa bucal normal, sem que haja elevação ou depressão teciduais. *Exemplos de máculas/mancha*: nevos, hemangiomas (sem elevação de superfície), tatuagens amalgâmicas, etc (Figura 2).

Placa: constitui lesão fundamentalmente elevada em relação ao tecido normal, sendo sua altura pequena em relação à sua extensão. As verdadeiras placas não são removidas após raspagem. As placas são consistentes à palpação e podem apresentar superfície rugosa, verrucosa, ondulada, lisa ou diferentes combinações destes aspectos. Ex: leucoplasias, ceratoses friccionais, mucosas mordiscadas, etc (Figura 3).

Erosão: representa perda parcial do epitélio de superfície, sem causar a exposição do tecido conjuntivo subjacente. Surge em decorrência de variados processos patológicos, predominantemente de origem sistêmica, que produzem uma atrofia da mucosa bucal, que se torna fina, plana e de aparência frágil. Ex: Reações alérgicas, línguas geográficas, glossite atrófica na anemia e outros (Figura 4).

Pápula/Nódulo: pápulas são pequenas lesões sólidas, elevadas e circunscritas, cujo diâmetro não ultrapassa 5 mm, apresentando diferentes formatos, tipos de inserção (sésil ou pediculada), características de sua superfície e podendo ser únicas ou múltiplas (Figura 5). Nódulos são elevações de consistência sólida, que podem ser superficiais ou profundamente

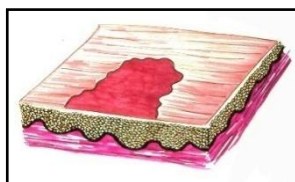
situados, cuja dimensão é maior que 5 mm. Como as pápulas, os nódulos podem apresentar diferentes formatos, tipos de inserção e características de sua superfície (Figura 5). Ex: papilomas, fibromas, neurofibromas, granulomas piogênicos, toros mandibulares e maxilares, etc.

Vesícula/Bolha: As vesículas são lesões elevadas, circunscritas, **com** conteúdo líquido no seu interior, as quais não ultrapassam 5 mm em sua dimensão. Podem ser únicas e mais frequentemente múltiplas e agrupadas. As bolhas são idênticas às vesículas, no entanto com tamanho superior a 5 mm, podendo surgir da coalescência de vesículas (Figura 6). Exemplos: lesões herpéticas iniciais, mucocelos, varicela, etc.

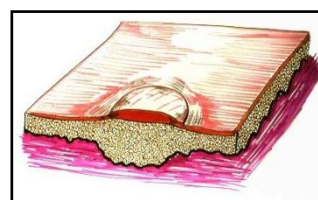
### Esquemas de Lesões fundamentais



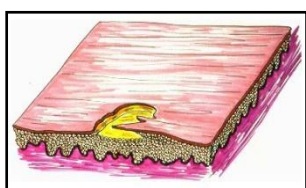
**Figura 1** – Úlcera



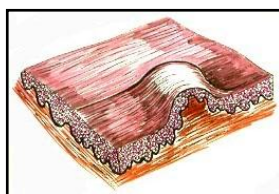
**Figura 2** – Mancha



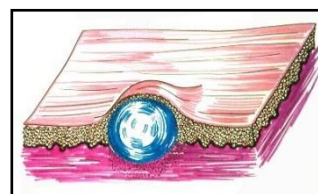
**Figura 3** - Placa



**Figura 4** – Erosão



**Figura 5** – Pápula/Nódulo



**Figura 6** –

Vesícula/Bolha

Registrar a presença de lesão conforme tela 1

### **TELA 1**

**LESÃO DE TECIDO MOLE**

(blesao):

0= AUSENTE, 1= PRESENTE

### **CÁRIE DENTÁRIA**

Os diferentes espaços dentários serão abordados de um para o outro, sistematicamente, iniciando do primeiro molar permanente até o incisivo central do hemiarco superior direito (do 18 ao 11), passando em seguida ao incisivo central do hemiarco superior esquerdo e indo até o primeiro molar (do 21 ao 28), indo para o hemiarco inferior esquerdo (do 38 ao 31) e, finalmente, concluindo com o hemiarco inferior direito (do 41 ao 48).

**Um dente é considerado presente na boca quando apresenta qualquer parte visível ou podendo ser tocada com a ponta da sonda *sem deslocar (nem perfurar) tecido mole indevidamente.***

Serão empregados códigos numéricos. Os **códigos** e **critérios** são os seguintes:

### **0 - Dente Hígido**

Não há evidência de cárie. Estágios iniciais da doença não são levados em consideração. Os seguintes sinais devem ser codificados como *hígidos*:

- manchas esbranquiçadas;
- descolorações ou manchas rugosas resistentes à pressão da sonda CPI;
- sulcos e fissuras do esmalte manchados, mas que não apresentam sinais visuais de base amolecida, esmalte socavado, ou amolecimento das paredes, detectáveis com a sonda CPI;
- áreas escuras, brilhantes, duras e fissuradas do esmalte de um dente com fluorose moderada ou severa;
- lesões que, com base na sua distribuição ou história, ou exame tátil/visual, resultem de abrasão.

*Nota:* Todas as lesões questionáveis devem ser codificadas como **dente hígido**.

### **1 - Dente Cariado**

*Sulco, fissura* ou *superfície lisa* apresenta cavidade evidente, ou tecido amolecido na base ou descoloração do esmalte ou de parede ou há uma restauração temporária (exceto ionômero de vidro). A sonda CPI deve ser empregada para confirmar evidências visuais de cárie nas superfícies oclusal, vestibular e lingual. ***Na dúvida, considerar o dente hígido.***

*Nota:* Na *presença de cavidade* originada por cárie, mesmo sem doença *no momento do exame*, a FSP-USP adota como regra de decisão considerar o dente *atacado por cárie*, registrando-se **cariado**.

### **2 - Dente Restaurado e Cariado**

Há uma ou mais restaurações e ao mesmo tempo uma ou mais áreas estão cariadas. Não há distinção entre cáries primárias e secundárias, ou seja, se as lesões estão ou não em associação física com a(s) restauração(ões).



### **3 - Dente Restaurado e Sem Cárie**

Há uma ou mais restaurações definitivas e inexistente cárie primária ou recorrente. Um dente com *coroa colocada devido à cárie* inclui-se nesta categoria, anotando-se restaurado para todas as superfícies.

**Nota:** Com relação aos códigos 2 e 3, apesar de ainda não ser uma prática consensual, a presença de ionômero de vidro em qualquer superfície dentária será considerada, neste estudo, como condição para elemento restaurado.

### **4 - Dente Perdido Devido à Cárie**

Um dente permanente foi extraído *por causa* de cárie e não por outras razões. Essa condição é registrada para todas as superfícies correspondente ao dente em questão. *Dentes decíduos:* aplicar apenas quando o indivíduo está numa faixa etária na qual a esfoliação normal não constitui justificativa suficiente para a ausência.

### **5 - Dente Perdido por Outra Razão**

Ausência se deve a razões ortodônticas, periodontais, traumáticas ou congênitas.

### **6 - Selante**

Há um selante de fissura ou a fissura oclusal foi alargada para receber um composto. Se a superfície possui selante e está cariado, prevalece o código **1** (cárie).

**Nota:** Embora na padronização da OMS haja referência apenas à superfície *oclusal*, deve-se registrar a presença de selante localizado em qualquer superfície.

### **7 - Apoio de ponte ou coroa**

Indica um dente que é parte de uma prótese fixa. Este código é também utilizado para coroas instaladas por outras razões que não a cárie ou para dentes com facetas estéticas. Dentes extraídos e substituídos por um elemento de ponte fixa são codificados, na casela da condição da coroa, como **4** ou **5**.

### **8 - Coroa Não Erupcionada**

Quando o dente permanente ainda não foi erupcionado, atendendo à cronologia da erupção. *Não* inclui dentes perdidos por problemas congênitos, trauma etc.

### **9 - Dente Excluído**



## CONDIÇÃO PERIODONTAL

**IMPORTANTE:** Para o exame das condições periodontais (sangramento gengival, cálculo, bolsa periodontal e perdas de inserção periodontal) examinaremos 6 sítios (Mésio-Vestibular, Médio-vestibular, Disto-Vestibular, Disto-Lingual, Médio-Lingual, Mésio-Lingual) de todos os dentes de dois hemiarcos selecionados de acordo com o número de identificação do participante. Participantes cujo número de identificação seja **PAR** terão examinados, para avaliação das condições periodontais, os hemiarcos 2 (superior esquerdo) e 4 (inferior direito). Participantes com número de identificação **IMPAR** terão examinados, para avaliação das condições periodontais, os hemiarcos 1 (superior direito) e 3 (inferior esquerdo).

## **SANGRAMENTO GENGIVAL**

Sangramento gengival é um sinal objetivo e facilmente detectável de alteração gengival, aceito pela maioria dos profissionais e de simples compreensão pela população. Muitos índices de sangramento têm sido sugeridos, sendo que a maioria deles emprega uma variável dicotômica na determinação de ausência ou presença de sangramento. Por ser simples, não suscetível à interpretação subjetiva, e requerer um tempo pequeno de exame, é largamente utilizado em levantamentos e triagens de grupos populacionais e indicado para uso em saúde pública.

O exame será realizado com a sonda CPI (OMS). O exame deve ser realizado dente a dente e o código registrado após 10 segundos da sondagem. Sinal de sangramento em um dos pontos sondados será indicativo de a presença de sangramento (**código 1**). Se durante este exame, não for observado este sinal, será registrada ausência de sangramento (**código 0**). Preenche-se a casela com o **código 9** para situações em que o exame não possa ser realizado. Espera-se com este exame estimar a proporção de indivíduos com sinais evidentes de inflamação gengival e que necessitam, dentre outros aspectos, de higiene bucal.

## **CÁLCULO DENTÁRIO**

Serão examinados três pontos na face vestibular e três pontos na face lingual ou palatina de cada dente dos dois hemiarcos sorteados (os mesmos ponto utilizados para avaliação de sangramento). O exame será realizado com a sonda CPI (OMS). Será anotado um código para cada dente, a saber: presença de cálculo em qualquer parte examinada (**código 1**). Se durante este exame, não for observado este sinal, será registrada ausência de cálculo (**código 0**). Preenche-se a casela com o **código 9** para situações em que o exame não possa ser realizado.

Espera-se com este exame estimar a proporção de indivíduos com sinais evidentes de cálculo dentário e que necessitam, dentre outros aspectos, de higiene bucal.

### **BOLSAS PERIODONTAIS**

Serão examinados três sítios na face vestibular (os mesmos ponto utilizados para avaliação de sangramento) de cada dente dos dois hemiarcos sorteados. O exame será realizado com a sonda CPI (OMS). Será anotado um código para cada dente a saber: presença de bolsa rasa em qualquer parte examinada (**código 1**), presença de bolsa profunda em qualquer parte examinada (**código 2**). Se durante este exame, não for observado sinal de bolsa, será registrada ausência de bolsa (**código 0**). Preenche-se a casela com o **código 9** para situações em que o exame não possa ser realizado. Espera-se com este exame estimar a proporção de indivíduos com sinais evidentes de bolsa periodontal e que necessitam, dentre outros aspectos, de tratamento peridontal.

### **PERDA DE INSERÇÃO PERIODONTAL**

O *Índice Perda de Inserção Periodontal* (adotaremos a sigla “PIP”, das iniciais em português) permite avaliar a condição da inserção periodontal, tomando como base a visibilidade da junção cimento-esmalte (JCE). Este índice permite comparações entre grupos populacionais e não há intenção de descrever a situação de indivíduos considerados isoladamente.

**Relação com CPI** – O PIP é basicamente um complemento da condição periodontal. Os mesmos hemiarcos das condições periodontais serão considerados.

**Exame** – A **visibilidade da JCE** é a principal referência para o exame. Quando a JCE não está visível e condição de bolsa para o dente é igual a “1”, qualquer perda de inserção para o dente é estimada em menos de 4mm (PIP = 0). Observação: Implantes NÃO devem ser examinados.

*ÍNDICE DE SANGRAMENTO GENGIVAL/CÁLCULO/BOLSA PERIODONTAL/PERDA DE INSERÇÃO*

**SUPERIOR**

<b>bs17</b>	<b>bs16</b>	<b>bs15</b>	<b>bs14</b>	<b>bs13</b>	<b>bs12</b>	<b>bs11</b>	<b>bs21</b>	<b>bs22</b>	<b>bs23</b>	<b>bs24</b>	<b>bs25</b>	<b>bs26</b>	<b>bs27</b>
<b>bc17</b>	<b>bc16</b>	<b>bc15</b>	<b>bc14</b>	<b>bc13</b>	<b>bc12</b>	<b>bc11</b>	<b>bc21</b>	<b>bc22</b>	<b>bc23</b>	<b>bc24</b>	<b>bc25</b>	<b>bc26</b>	<b>bc27</b>
<b>bb17</b>	<b>bb16</b>	<b>bb15</b>	<b>bb14</b>	<b>bb13</b>	<b>bb12</b>	<b>bb11</b>	<b>bb21</b>	<b>bb22</b>	<b>bb23</b>	<b>bb24</b>	<b>bb25</b>	<b>bb26</b>	<b>bb27</b>
<b>bp17</b>	<b>bp16</b>	<b>bp15</b>	<b>bp14</b>	<b>bp13</b>	<b>bp12</b>	<b>bp11</b>	<b>bp21</b>	<b>bp22</b>	<b>bp23</b>	<b>bp24</b>	<b>bp25</b>	<b>bp26</b>	<b>bp27</b>

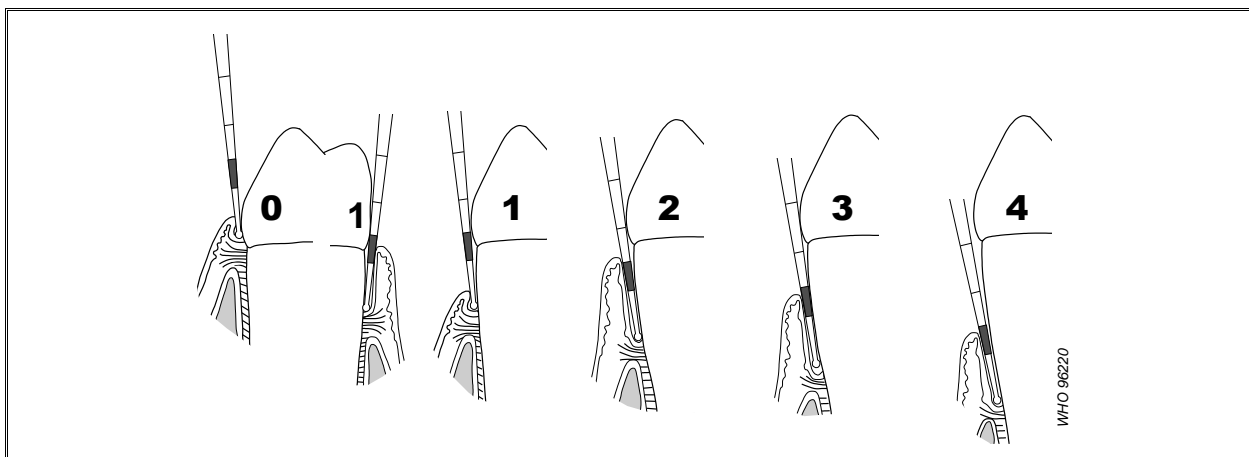
**INFERIOR**

<b>bs47</b>	<b>bs46</b>	<b>bs45</b>	<b>bs44</b>	<b>bs43</b>	<b>bs42</b>	<b>bs41</b>	<b>bs31</b>	<b>bs32</b>	<b>bs33</b>	<b>bs34</b>	<b>bs35</b>	<b>bs36</b>	<b>bs37</b>
<b>bc47</b>	<b>bc46</b>	<b>bc45</b>	<b>bc44</b>	<b>bc43</b>	<b>bc42</b>	<b>bc41</b>	<b>bc31</b>	<b>bc32</b>	<b>bc33</b>	<b>bc34</b>	<b>bc35</b>	<b>bc36</b>	<b>bc37</b>
<b>bb47</b>	<b>bb46</b>	<b>bb45</b>	<b>bb44</b>	<b>bb43</b>	<b>bb42</b>	<b>bb41</b>	<b>bb31</b>	<b>bb32</b>	<b>bb33</b>	<b>bb34</b>	<b>bb35</b>	<b>bb36</b>	<b>bb37</b>
<b>bp47</b>	<b>bp46</b>	<b>bp45</b>	<b>bp44</b>	<b>bp43</b>	<b>bp42</b>	<b>bp41</b>	<b>bp31</b>	<b>bp32</b>	<b>bp33</b>	<b>bp34</b>	<b>bp35</b>	<b>bp36</b>	<b>bp37</b>

**Códigos** – Os códigos utilizados no PIP estão ilustrados no Quadro a seguir.

Códigos e critérios para o Índice de Perda de Inserção Periodontal (PIP).

<b>Código</b>	<b>Condição</b>	<b>Critério</b>
<b>0</b>	Perda de inserção entre 0 e 3 mm	JCE não visível e CPI entre 0 e 3.
<b>1</b>	Perda de inserção entre 4 mm e 5 mm	JCE visível na área preta da sonda CPI.
<b>2</b>	Perda de inserção entre 6 mm e 8 mm	JCE visível entre limite superior da área preta da sonda CPI e a marca de 8,5 mm.
<b>3</b>	Perda de inserção entre 9 mm e 11 mm	JCE visível entre as marcas de 8,5 mm e 11,5 mm.
<b>4</b>	Perda de inserção de 12 mm ou mais	JCE visível além da marca de 11,5 mm
<b>9</b>	Não examinado	Quando não se aplica à idade em questão
<b>Exemplos</b>		



### ENCERRANDO A ENTREVISTA

Ao finalizar a entrevista, **AGRADEÇA A ATENÇÃO E COLABORAÇÃO** do participante, **INFORME SOBRE NOSSO SITE** ([www.epifloripa.ufsc.br](http://www.epifloripa.ufsc.br)) E **TELEFONES** (infomar o celular do plantão), **CASO O PARTICIPANTE QUEIRA NOS CONTATAR E ENTREGUE OS BRINDES DO ESTUDO (SQUEEZE E IMÃ DE GELADEIRA).**

- Informe ao morador que ele poderá ser contatado por telefone nos próximos dias para realizar uma breve entrevista sobre alimentação, muito semelhante a que foi feita no dia de hoje, e que essa entrevista adicional será fundamental para completar os dados da pesquisa. Peça para ele (a) lhe informar quais os melhores dias da semana e horários para ser contatado, caso necessário, e anote na folha do recordatório de 24 horas.

Informe ao participante que será dado retorno dos resultados da pesquisa através do e-mail informado no início da entrevista ou através dos correios, e que por este motivo será importante que ele comunique à equipe caso ele venha se mudar. Esta mudança de endereço poderá ser comunicada por telefone ou através do site do EpiFloripa.

No item que questiona se o entrevistado estava sozinho durante a entrevista, marque a opção **SIM** se não havia ninguém na sala, no momento da entrevista. Caso contrário, marque a opção **NÃO**.